

MUNDO ULTRAPASSA A MARCA DE 1,6°C: E BRASIL ESTÁ ENTRE OS MAIS VULNERÁVEIS

O mundo atingiu um marco alarmante no aquecimento global: a média da temperatura global ultrapassou pela primeira vez o limite de 1,6°C acima dos níveis pré-industriais. O aumento foi confirmado por especialistas em clima e se tornou motivo de preocupação mundial, principalmente devido aos impactos previstos para os próximos anos.

De acordo com cientistas, esse nível de aquecimento é resultado direto das emissões de gases de efeito estufa, intensificadas por atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis e desmatamento. A marca de 1,6°C é um indicativo claro de que o planeta está se aproximando rapidamente do limite de 1,5°C estabelecido no Acordo de Paris, considerado essencial para evitar os piores efeitos da crise climática.

Consequências para o clima global e o Brasil

Com o aumento da temperatura global, o planeta enfrenta consequências severas, como o derretimento acelerado de geleiras, aumento no nível do

mar e intensificação de eventos climáticos extremos. Furacões, ondas de calor, inundações e secas têm se tornado mais frequentes e severos, afetando milhões de pessoas em todo o mundo.

No Brasil, os efeitos são particularmente preocupantes. Regiões como o Nordeste enfrentam secas mais prolongadas e graves, enquanto a Amazônia sofre com recordes de desmatamento e queimadas, agravando ainda mais o aquecimento global. Além disso, áreas urbanas como São Paulo e Rio de Janeiro registram enchentes e ondas de calor que colocam a infraestrutura das cidades em risco e afetam diretamente a qualidade de vida da população.

Ações urgentes são necessárias

Especialistas destacam que, para limitar o aquecimento global e reduzir os impactos climáticos, é essencial adotar medidas urgentes. Entre as principais ações estão a redução das emissões de gases de efeito estufa, transição para fontes de

energia limpa e políticas mais eficazes de preservação ambiental.

No Brasil, organizações ambientais e movimentos sociais têm pressionado por uma maior fiscalização e combate ao desmatamento, além de políticas públicas que incentivem práticas agrícolas mais sustentáveis e a redução da dependência de combustíveis fósseis.

O futuro em jogo

Embora o cenário seja alarmante, ainda há esperança de que esforços globais possam reverter parte dos danos causados e evitar um aquecimento ainda mais drástico. O avanço das negociações climáticas internacionais e o compromisso de governos, empresas e cidadãos são peças-chave para enfrentar essa crise global.

O mundo está diante de uma encruzilhada, e o limite de 1,6°C serve como um alerta de que ações imediatas e coletivas são imprescindíveis para garantir um futuro mais seguro para o planeta e as próximas gerações.



SECRETÁRIO-ADJUNTO DE SEGURANÇA É MORTO POR GUARDA CIVIL



Em 7 de janeiro de 2025, o secretário-adjunto de Segurança e Controle Urbano de Osasco, Adil-

son Custódio Moreira, de 53 anos, foi morto a tiros durante uma reunião da equipe de segurança do

município, localizado na Grande São Paulo. O principal suspeito é o guarda civil municipal Henrique

Marival de Sousa, de 46 anos, que foi detido no local.

De acordo com o Instituto Médico Legal (IML), Moreira foi atingido por dez disparos, a maioria na cabeça e alguns no peito. A Polícia Civil trabalha com a hipótese de que havia uma rixa antiga entre o secretário e o guarda, possivelmente agravada por uma recente mudança na escala de trabalho de Sousa, que o transferiria de funções administrativas para patrulhamento nas ruas, alterando sua carga horária e folgas.

Testemunhas relataram que, durante a reunião, houve uma discussão entre Moreira e Sousa. Quando

o secretário tentou encerrar a conversa e deixar a sala, Sousa teria sacado a arma e efetuado os disparos, trancando a porta em seguida para impedir o socorro à vítima.

Após o crime, o Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) da Polícia Militar foi acionado para negociar a rendição de Sousa, o que ocorreu após mais de duas horas de conversas. O guarda civil foi preso em flagrante e teve a prisão preventiva decretada, sendo encaminhado ao presídio de Tremembé, no interior do estado.

A investigação continua para esclarecer os motivos exatos do crime, incluindo a possibilidade de desa-

venças anteriores entre o secretário e o guarda. Novas oitivas com colegas de trabalho e familiares estão previstas para os próximos dias.

A Prefeitura de Osasco declarou luto oficial e manifestou pesar pela perda de Adilson Custódio Moreira, destacando seu compromisso com a segurança pública do município. O caso gerou comoção na cidade e levantou debates sobre as condições de trabalho e relações interpessoais dentro das forças de segurança municipais.

LULA DISCUTE REFORMA MINISTERIAL EM REUNIÃO ESTRATÉGICA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se nesta quarta-feira (9) com ministros de seu governo para debater possíveis alterações no primeiro escalão ainda no início deste ano. A pauta principal do encontro foi a reforma ministerial, que busca fortalecer a base de apoio no Congresso Nacional e alinhar estratégias para o novo período administrativo.

A reunião aconteceu no Palácio do Planalto e contou com a presença de nomes importantes do governo. Segundo fontes internas, as discussões abordaram a necessidade de reorganizar

pastas estratégicas, visando maior eficiência na execução das políticas públicas e na relação com parlamentares de diferentes partidos.

Lula, que recentemente enfatizou a importância de um governo mais próximo das demandas populares, sinalizou que as mudanças podem incluir tanto a redistribuição de cargos quanto ajustes na composição política das equipes ministeriais. A expectativa é de que a reforma seja anunciada ainda neste trimestre, reforçando o compromisso com a governabilidade e a entrega de resultados à população.

Alinhamento de prioridades

O encontro também foi marcado por debates sobre a agenda de 2025, incluindo projetos de infraestrutura, investimentos em saúde e educação, e medidas para impulsionar o crescimento econômico. O presidente destacou a importância de consolidar o apoio parlamentar para aprovar propostas essenciais no Congresso Nacional.

A reforma ministerial, embora ainda em fase de planejamento, deve ser uma resposta às demandas de aliados políticos que buscam maior protagonismo nas decisões governamentais. Analistas



avaliam que a medida pode ser uma oportunidade para o governo Lula fortalecer sua base e garantir maior estabilidade política no decorrer do

mandato.

Os próximos dias devem trazer novas sinalizações sobre quais ministérios poderão sofrer alterações e quais lid-

eranças serão indicadas para compor o novo desenho ministerial.

NOVA LEI PROÍBE IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO BRASIL: IMPACTO NA ECONOMIA E NO MEIO AMBIENTE



A partir desta quarta-feira, entrou em vigor a lei que proíbe a importação de resíduos sólidos como papel, plástico, vidro e metal destinados à reciclagem no Brasil. A medida, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2024, busca incentivar o fortalecimento da cadeia interna de reciclagem, ao mesmo tempo que reduz o impacto ambiental de materiais descartados inadequadamente.

A nova legislação é resultado de uma ampla discussão no Congresso Nacional e foi elogiada por ambientalistas e representantes do setor de reciclagem, que veem na medida uma oportunidade de fo-

mentar a reutilização de resíduos gerados internamente.

Impactos na cadeia produtiva
O Brasil, que produz cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, enfrenta desafios relacionados à reciclagem. Dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) indicam que apenas 4% do total é reciclado. Com a proibição da importação de resíduos, espera-se que os esforços se concentrem em melhorar a coleta seletiva e a destinação adequada de materiais dentro do país.

De acordo com especialistas, a medida pode gerar impactos econômicos positivos, incluindo

a criação de empregos no setor de reciclagem e o estímulo a novas tecnologias para a reutilização de materiais. Além disso, reduz a dependência de resíduos estrangeiros, que muitas vezes são de baixa qualidade ou contaminados, dificultando o processo de reciclagem.

Desafios e oportunidades
Apesar dos benefícios esperados, a nova lei também traz desafios. O Brasil precisará investir em infraestrutura e conscientização para aumentar os índices de coleta seletiva e melhorar a logística de resíduos sólidos. Prefeituras e governos estaduais serão fundamentais para implementar políticas que incentivem a separação de materiais

recicláveis desde as residências até os centros de triagem.

Outro ponto de atenção é o destino dos materiais que antes eram importados. Empresas que utilizavam esses resíduos como matéria-prima precisarão buscar alternativas dentro do mercado nacional, o que pode, inicialmente, elevar os custos de produção.

Um passo à frente na sustentabilidade

Ambientalistas veem a proibição como um avanço significativo. “Essa medida reforça o compromisso do Brasil com a sustentabilidade e a economia circular. É um estímulo para que o país se torne autossuficiente no manejo de

resíduos e promova o consumo consciente”, afirmou o especialista em gestão ambiental, Carlos Tavares.

A expectativa é que a nova lei também contribua para melhorar a imagem internacional do Brasil no que diz respeito às políticas ambientais, alinhando-se a compromissos globais de redução de resíduos e combate à poluição.

Próximos passos
Organizações do setor de reciclagem e ambientalistas planejam acompanhar de perto a implementação da nova legislação, monitorando seu impacto tanto no mercado quanto no meio ambiente. Já

o governo federal pretende lançar, em breve, campanhas de conscientização sobre a importância da coleta seletiva e o papel dos cidadãos na redução do desperdício e no reaproveitamento de materiais.

A proibição da importação de resíduos sólidos marca um novo capítulo na política ambiental brasileira, sinalizando um compromisso com a sustentabilidade e a valorização dos recursos internos. O sucesso dessa medida dependerá de ações conjuntas entre governo, empresas e sociedade civil para transformar o desafio em oportunidade.

CALENDÁRIO DO FUTEBOL BRASILEIRO VAI ATÉ DIA 21/12 EM 2025

Para quem achou que o futebol brasileiro teve um calendário extenso em 2024, se prepare! Para este ano de 2025, as atividades não começar no dia 12 de janeiro e irão até o dia 21 de dezembro.

Somente em duas oportunidades a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Conmebol irão parar suas atividades: elas são relativas ao Mundial de Clubes, que acontecerá nos Estados Unidos de 15 de junho a 13 de julho, com os brasileiros Flamengo, Fluminense, Palmeiras e também a equipe do Botafogo, e em nove oportunidades chamadas de Datas

FIFA, quando a Seleção Brasileira jogará amistosos ou partidas válidas pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Os campeonatos estaduais terão início no dia 12 de janeiro e se estenderão até 26 de março. A Supercopa do Brasil será realizada no dia 2 de fevereiro, em Belém, entre o campeão da Copa do Brasil, Flamengo, e o campeão do Brasileiro, Botafogo. Veja outras datas:

Copa do Brasil: de 19 de fevereiro a 9 de novembro, em 14 datas.

Campeonato Brasileiro - Série A: de 29 de março a 21 de dezembro.

Série B: de 5 de abril a 22 de novembro.

Série C: de 13 de abril a 26 de outubro.

Série D: de 13 de abril a 28 de setembro.

Libertadores da América: de 5 de fevereiro a 29 de novembro.

Copa Sul-Americana: de 5 de março a 22 de novembro.

Recopa Sul-Americana: decisão marcada para duas datas, 19 e 26 de fevereiro, entre o Botafogo (campeão da Libertadores) e o Racing (vencedor da Sul-Americana).

Mundial de Clubes da FIFA: de 15 de junho a 13 de julho.



SÃO PAULO CONFIRMA PRIMEIRO CASO DE FEBRE AMARELA EM 2025

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou o primeiro caso de febre amarela no estado em 2025. O paciente, residente na região metropolitana, está internado em estado estável e recebe acompanhamento médico. Este é um alerta para a necessidade de intensificar a vacinação e reforçar medidas preventivas contra a doença.

A febre amarela, transmiti-

da pelo mosquito Haemagogus em áreas silvestres e pelo Aedes aegypti em áreas urbanas, apresenta sintomas como febre alta, calafrios, dores no corpo, náuseas e fadiga. Em casos graves, pode causar insuficiência hepática e renal, sendo potencialmente fatal.

Autoridades de saúde recomendam que moradores de áreas de risco atualizem a imunização,

especialmente aqueles que pretendem viajar para regiões endêmicas. A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde.

O caso reforça a importância de eliminar criadouros de mosquitos e procurar atendimento médico ao surgirem os primeiros sintomas. A Secretaria de Saúde intensificará campanhas de conscientização e controle da doença.



ANUNCIE
sua
EMPRESA
AQUI! 
17 99752-9367 